

## **EED 5301 - Fundamentos da Língua de Sinais Brasileira I**

**NÚMERO DE HORAS-AULA:** 72 horas-aula

**PRÉ-REQUISITO:** Não há

**EQUIVALENTE:** Não há

### **OBJETIVO**

Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

### **EMENTA**

- 1) Situar-se a respeito da constituição do sujeito surdo.
- 2) Desvendar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo.
- 3) Conhecer aspectos básicos da estrutura da língua de sinais brasileira.
- 4) Iniciar uma conversação através da língua de sinais com pessoas surdas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Identidades e Culturas Surdas
- Constituição do sujeito surdo
- História das línguas de sinais
- Lições em língua de sinais:
  - a) reconhecimento de espaço de sinalização
  - b) reconhecimento dos elementos que constituem os sinais
  - c) reconhecimento do corpo e das marcas não-manuais
  - d) batismo na comunidade surda
  - e) situando-se temporalmente em sinais
  - f) interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS. Curso de LIBRAS I. 2002.

LACERDA, C. e GÓES, M. (org.) Surdez: processos educativos e subjetividade. Editora Lovise. 2000.

LIBRAS EM CONTEXTO (exemplar do aluno) - MEC – 2001

PERLIN, G. Identidades Surdas. Em A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Org.

SKLIAR, C. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998:51-74

PIMENTA, N. Curso de língua de sinais. Nível Básico I. 2000.

QUADROS, R. M. de Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.

SOUZA, R. M. de Que palavra que te falta? Martins Fontes. São Paulo. 1998. (capítulos 4 e 5).